

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR
2020/2021

Designação Aprendizagem em Contexto Educacional
Docente (s) Ana Margarida Vieira da Veiga Simão (Responsável) Paula Costa Ferreira
Creditação (ECTS) 6 ECTS
Funcionamento A 1ª aula (25 de setembro) decorrerá online através do Zoom. Cenário A: Desconfinamento avançado. As aulas serão presenciais para todos os alunos inscritos se a dimensão da sala o permitir. Se não serão organizadas duas sub-turmas de forma a que cada aluno tenha o seu turno presencial em semanas alternadas. Cenário B – Confinamento total. Caso um cenário de maiores restrições venha, em algum momento, a ser determinado pelas autoridades públicas e académicas as aulas serão lecionadas <i>online</i> no horário estipulado. Qualquer situação relacionada com a pandemia e que não se encontre contemplada na ficha curricular será analisada de acordo com as regras estipuladas pelas entidades competentes. Mestrado Integrado em Psicologia – Área de especialização de Psicologia da Educação e da Orientação-1º semestre. Unidade Curricular obrigatória para a área de especialização de Psicologia da Educação e da Orientação e optativa para os alunos das outras secções do 2º ciclo. Aulas teórico-práticas (4 horas semanais) Tutoria curricular. O horário de atendimento será definido anualmente.
Objetivos Promover o autoconhecimento do aprendente. Promover a aquisição de conhecimentos relativos às teorias e modelos, às metodologias de avaliação e linhas de investigação sobre a aprendizagem. Proporcionar o conhecimento de quadros conceptuais essenciais à identificação, intervenção e formação no âmbito dos fenómenos de conflitos, indisciplina e violência entre pares; Proporcionar a identificação de potencialidades formativas dos contextos de trabalho e equacionar processos de as otimizar. Promover a capacidade de análise, problematização e reflexão sobre programas, projetos/situações educativas no âmbito da aprendizagem no ciclo de vida. Desenvolver uma atitude de análise e reflexão fundamentada. Promover uma atitude científica face ao fenómeno educativo/formativo. Promover a autonomia na pesquisa de informação acerca de temas da aprendizagem autorregulada no ciclo de vida. Estimular a conceção de propostas de organização e avaliação de dispositivos e projetos que promovam a aprendizagem autorregulada no ciclo de vida. Envolver os estudantes em projetos de investigação em curso do Programa de Estudos da Aprendizagem Autorregulada (PEAR) e do Programa de estudos do <i>Cyberbullying</i> . http://www.peo.psicologia.ulisboa.pt/pt/
Competências a desenvolver Pretende-se que os estudantes desenvolvam: -competências de autorregulação da aprendizagem; -competências de reflexão crítica sobre os diferentes quadros conceptuais decorrentes das teorias e modelos, das metodologias de avaliação e das linhas de investigação; -competências de análise de programas/projetos/situações educativas no âmbito da aprendizagem -competências de conceção de ambientes educativos coerentes com as propostas teóricas analisadas. -competências investigativas de recolha de dados, de pesquisa bibliográfica, de análise e interpretação de dados e atitudes científica/problematizadora acerca da aprendizagem em contextos educativos e ao longo do ciclo de vida;

-competências sócio-afetivas de colaboração e trabalho em equipa, desenvolvendo o sentido crítico em relação a si próprio, a abertura a perspectivas alternativas, o poder de argumentação, o comprometimento com o trabalho coletivo e o sentido de apoio e entretajuda.

Pré-Requisitos (Precedências) *

Não aplicável

Conteúdos programáticos

Aprendizagem em contexto educacional: pressupostos, implicações, aplicações e perspectivas futuras (processos e estratégias cognitivas e metacognitivas; motivação para a aprendizagem; ambiente de aprendizagem).

Características, potencialidades e riscos das relações entre iguais. O papel do grupo de iguais na qualidade das redes sociais. Dinâmica relacional, conflitualidade escolar, violência, indisciplina, bullying, cyberbullying..

Autorregulação da aprendizagem: um referencial para a atuação dos psicólogos em contextos educacionais (fases, processos e dimensões; co-regulação e regulação socialmente partilhada; estabelecer objetivos e pedir ajuda; portefólio e diário, a entrevista com tarefa e estimulação da recordação, o autoquestionamento metacognitivo como técnicas de ajuda; linhas de investigação, metodologias e instrumentos de avaliação).

Aprendizagem autorregulada e intervenção em contextos educacionais (métodos de ensino; desenvolvimento de estratégias de autorregulação para a leitura, escrita e resolução de problemas; autorregulação da aprendizagem em ambientes apoiados pela tecnologia e em áreas de conteúdo específico; o portefólio e o diário como instrumento de aprendizagem, de avaliação e de creditação). Perspetiva transdisciplinar sobre o papel das tecnologias digitais na educação.

Formação de agentes educativos (e.g., investigação-ação e estudo de caso como estratégias de formação; o estudo de aula como estratégia de desenvolvimento profissional de professores).

Bibliografia

Butler, D. L., Schnellert, L., & Perry, N. (2017). *Developing Self-Regulation Learners*. Toronto: Pearson Education, Inc.

Veiga Simão, A. M., & Frison, L. (2013). Autorregulação da aprendizagem: abordagens teóricas e desafios para as práticas em contextos educativos. *Cadernos de Educação FaE/PPGE/UFPel*, 45, 02-20.

Völlink, T., Dehue, F., & Mc Guckin, C. (2015). *Cyberbullying: From theory to intervention*. Routledge.

Zimmerman, B., & Schunk, D. (Eds.) (2008) *Motivation and Self-Regulated Learning: Theory, Research and Applications*. New York: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers.

Zimmerman, B., & Schunk, D. (Eds.) (2011). *Handbook of Self-Regulation of Learning and Performance*, New York: Routledge.

Bibliografia mais específica será indicada de acordo com os temas e as atividades.

Métodos de ensino

Organização das sessões

Parte-se da análise de casos e de situações vividas pelos alunos para a informação e problematização de conceitos e para a conceção, fundamentação, desenvolvimento e avaliação de estratégias de investigação/intervenção/formação. Utiliza-se o trabalho individual, os grupos de apoio e o grupo turma. Os alunos procedem à análise e discussão de textos teóricos e de investigação, que permitem definir princípios, estratégias e modalidades de investigação/intervenção/formação e desenvolver competências de reflexão sobre as situações vividas e ou analisadas, com suporte teórico. Auto e co-avaliação das aprendizagens. Utilização da Plataforma Moodle. Recurso a convite a investigadores em Psicologia da Educação (programas PEAAR e PEC). Envolvimento em projetos de investigação e de intervenção em curso.

Sessões tutoriais

Trabalho do professor com pequenos grupos de alunos, no sentido de orientar e apoiar o seu estudo e trabalho individual e/ ou os trabalhos que estão a realizar e de discutir e aprofundar temáticas específicas.

Modalidades de Avaliação (Regime Geral de Avaliação e/ou Regime Final Alternativo)

Cenário A - Desconfinamento avançado

A avaliação é encarada como parte integrante do processo de ensino/aprendizagem e considerada como um meio para promover a regulação da aprendizagem e a construção do conhecimento. A avaliação segue os princípios essenciais da avaliação contínua e consta de:

A realizar durante o semestre:

- i) Realização de três atividades propostas pelas docentes com apresentação oral obrigatória a serem integradas no portefólio individual (30% da classificação final);
- ii) Prova escrita presencial e individual com a análise de casos (30% da classificação final).

A realizar em época de avaliações:

- iii) Entrega do portefólio individual que inclui o registo das três atividades propostas e pelo menos mais três testemunhos de aprendizagem da iniciativa do aluno. O portefólio inclui também a definição de metas, o planeamento estratégico, a execução e avaliação das aprendizagens, a fundamentação teórica à luz da bibliografia relevante e a reflexão sobre o percurso. O trabalho deve ser entregue em versão digitalizada na plataforma Moodle. (40% da classificação final).

Os alunos não poderão ter menos de 10 valores, numa escala de 0-20, em nenhum dos elementos de avaliação. O aproveitamento à UC implica a realização de todos os elementos de avaliação e uma assiduidade a 2/3 das aulas.

Cenário B – Confinamento total.

Serão realizados os mesmos elementos de avaliação mas online.

Elementos de Avaliação (Prazos de entrega de trabalhos, ponderação percentual de cada elemento de avaliação, requisitos para aprovação na UC, nomeadamente, a classificação exigida em cada elemento de avaliação)

Cenário A - Desconfinamento avançado

A realizar durante o semestre

- a) Três atividades com apresentação oral (30% da classificação final);
- b) Prova escrita presencial e individual (30% da classificação final).

A realizar em época de avaliações:

- c) Entrega do portefólio individual (40% da classificação final).

Os alunos não poderão ter menos de 10 valores em nenhum dos elementos de avaliação.

Cenário B – Confinamento total.

Serão realizados os mesmos elementos de avaliação mas online.

Regras relativas à melhoria de nota

Exame escrito.

Regras relativas a alunos repetentes*

O referido na modalidade de Avaliação (Regime Geral de Avaliação e/ou Regime Final Alternativo) ou se for o caso em Regras específicas relativas aos estudantes considerados em situação de exceção.

Exigências relativas à assiduidade e pontualidade *

Como na modalidade de *Regime Geral de Avaliação* a avaliação é encarada como parte integrante do processo de ensino/aprendizagem, considerada como um meio para promover a regulação da aprendizagem e a construção do conhecimento e segue os princípios essenciais da avaliação contínua, implica em ambos os cenários uma assiduidade a 2/3 das aulas.

Os estudantes em situação de exceção não têm obrigatoriedade de presença.
Regras específicas relativas aos estudantes considerados em situação de exceção (estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais) * Para os alunos considerados em situação de exceção existe a possibilidade de uma avaliação final, o que implica fazer um trabalho individual a definir com a docente nas sessões de tutoria obrigatórias durante o semestre (25%) e um exame final realizado em época de avaliações (75%). Os alunos não poderão ter menos de 10 valores no exame nem no trabalho individual.
Língua de ensino Português. Os alunos Erasmus podem responder e apresentar os seus trabalhos em espanhol ou inglês
Infrações disciplinares e sanções decorrentes De acordo com o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, consideram-se infrações disciplinares sujeitas a sanções disciplinares os seguintes comportamentos: a) Dar, usar ou tentar usar materiais, informação, apontamentos, auxiliares de estudo ou outros objetos e equipamentos não autorizados em exercícios académicos; b) Ajudar ou tentar ajudar um colega no cometimento de uma infração disciplinar; c) Submeter o mesmo trabalho escrito para apreciação em disciplinas diferentes sem autorização dos docentes, mesmo que com pequenas alterações; d) Apresentar como seu o trabalho de outro; e) Inventar ou alterar sem autorização qualquer informação ou citação em trabalhos académicos; f) Interferir, alterar ou tentar alterar classificações; g) Tentar impedir ou interferir com o bom funcionamento das aulas, do trabalho de investigação ou de outras atividades académicas; h) Proferir acusações falsas relativamente a docentes ou órgãos de gestão, colegas e funcionários não-docentes da FP-UL; i) Falsificação de assinaturas nas folhas de presença nas aulas, em documentos relativos a elementos de avaliação, e em qualquer documento oficial referente ao seu processo e estatuto académico. As infrações disciplinares cometidas na realização de qualquer elemento de avaliação podem implicar a anulação do mesmo, devendo ser comunicadas ao Conselho Pedagógico, ou consoante a sua gravidade e reiteração, poderão traduzir-se em outras sanções, a definir pelo Reitor da Universidade de Lisboa.

* No caso de se aplicar